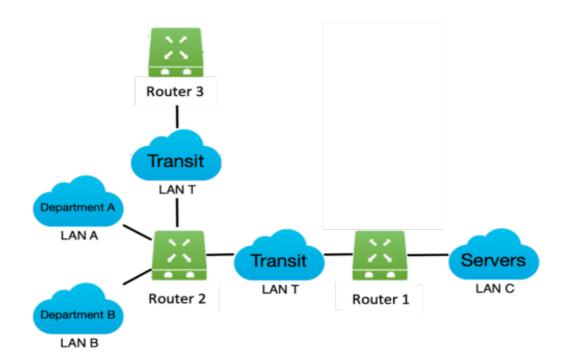
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia Redes de Computadores - 2022/2023 SV

3ª Fase - Connecting Multiple Networks



Docente Nelson Costa

Realizado por grupo 5: Diogo Lobo 48168 Pedro Silva 48965 Diogo Santos 48626

Conteúdo

1	Intro	odução	I	
2	Atribuição de Endereços IP		ı	
3	Con	onfiguração das LANs A e B		
4 Configuração da LA		nfiguração da LAN Transit A	٧	
5	Con	nfiguração da LAN C	VII	
6	Con	Configuração da LAN Transit B VI Testes		
7	Tes			
8 Conclusões		nclusões	XII	
		Lista de Figuras		
	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21	Topologia da Rede Formula para calcular clientes Formula preenchida em python Intervalo de endereços IP Configuração PCs Configuração Cisco LANs A e B Ping PCs Ligação Router 2 com Router 1 Atribuição IPs Router 1 Rota de Router 1 para as LANs A e B Ping Router 1 - PC A e PC C Configuração - Servidores Ping Router 2 - Servidores Rota Router 3 para Router 2 Rotas default Router 1 e Router 2 Pings Router 3 Pings PC A Trace PC A Trace PC A Tabela arp Router 2 Tabela arp Router 2 Tabela arp Router 2 Tabela arp Router 3	I	

1 Introdução

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma Rede de Computadores. Começamos por criar um servidor web, depois uma LAN para dois PCs usando um switch e finalmente evoluímos de forma a conectar a nossa LAN a outros e criar uma típica rede empresarial. Nesta terceira fase vamos começar a expandir a nossa rede ao conectar as nossas duas LANs (criadas na fase anterior) a um servidor LAN usando uma "Transit Network". A nova LAN T vai ser a nossa rede de transito que vai fazer a ligação entre o Router 2 e o Router 1. As nossas LANs vão ser convertidas em departamentos e numa nova LAN C vamos ter os servidores. Também vamos ter uma LAN de transito que faz a ligação do Router 2 ao Router 3 de forma a simular a conectividade fora da nossa rede. A figura a baixo demonstra-nos a topologia da rede descrita anteriormente.

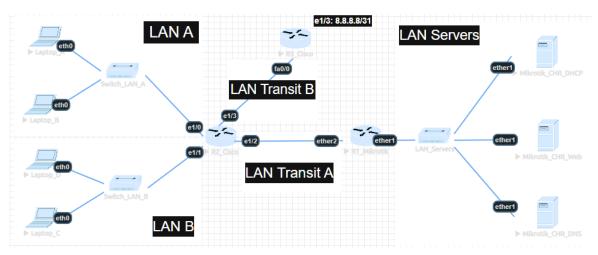


Figura 1: Topologia da Rede

2 Atribuição de Endereços IP

Como agora temos mais LANs, vamos ter que mudar outra vez a sub-rede feita na fase anterior. Para obter o número de clientes ligado à LAN A e B usamos a fórmula seguinte:

$$Clients_{LAN_A} = \max (20, \left(\sum_{k=0}^{n} studentnumber_k\right) mod \ 100)$$

Figura 2: Formula para calcular clientes

Esta fórmula vai ser o somatório dos números de aluno de cada elemento do nosso grupo multiplicando pelo módulo de 100. Se o número for inferior a 20 usamos 20. Substituindo agora pela nossa informação temos:

```
print(max(20,mod(sum([48168,48965,48626]),(100))))
```

Figura 3: Formula preenchida em python

O resultado obtido foi 59, ou seja, já temos o número de endereços IP disponíveis para clientes em ambas as LANs, 59 para a LAN A e 29 para a LAN B (metade da LAN A).

O intervalo de endereços IP atribuído às várias LANs são:

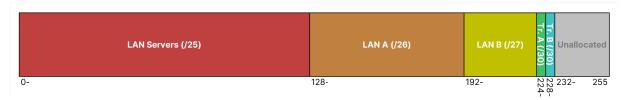


Figura 4: Intervalo de endereços IP

O intervalo de endereços IP atribuído à sub-rede LAN A foi 192.168.5.128/26:

- 192.168.5.128 Sub-Rede
- 192.168.5.129 Gateway
- 192.168.5.190 Computador A
- 192.168.5.189 Computador B

O intervalo de endereços IP atribuído à sub-rede LAN B foi 192.168.5.192/27:

- 192.168.5.192 Sub-Rede
- 192.168.5.193 Gateway
- 192.168.5.222 Computador C
- 192.168.5.221 Computador D

Pretendeu-se que a LAN C contenha o maior intervalo possível ocupando 128 endereços IP dos 256 disponíveis. O intervalo de endereços IP atribuído à subrede LAN C foi 192.168.5.0/25:

- 192.168.5.0 Sub-Rede
- 192.168.5.1 Gateway
- 192.168.5.2 Servidor DHCP
- 192.168.5.3 Servidor WEB
- 192.168.5.4 Servidor DNS

O intervalo de endereços IP atribuído à sub-rede LAN Transit A foi 192.168.5.224/30:

- 192.168.5.224 Sub-Rede
- 192.168.5.225 ether2 Router 1
- 192.168.5.226 e1/2 Router 2

O intervalo de endereços IP atribuído à sub-rede LAN Transit B foi 192.168.5.228/30:

- 192.168.5.228 Sub-Rede
- 192.168.5.229 fa0/0 Router 3
- 192.168.5.230 e1/3 Router 2

3 Configuração das LANs A e B

Configurámos os dispositivos das LAN A e B, de acordo com a atribuição de endereços IP realizada anteriormente utilizando os métodos da fase anterior.

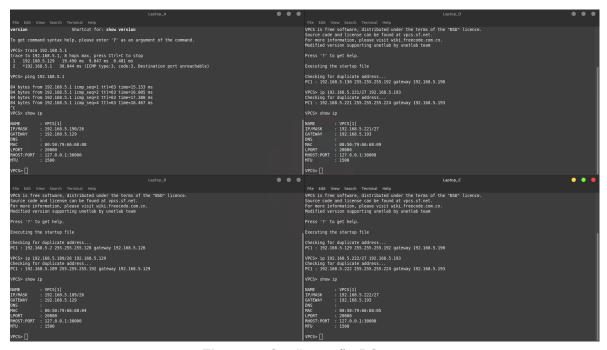


Figura 5: Configuração PCs

Uma vez configurados os dispositivos das duas LANs, procedeu-se à configuração do router 2. Foram atribuídos ás interfaces e1/0 e e1/1 os endereços de Gateway das LAN A e B respetivamente.

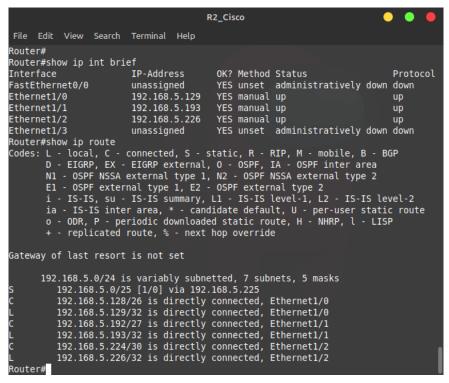


Figura 6: Configuração Cisco LANs A e B

De forma a testar se as ligações estão bem configuradas realizámos testes com o comando "ping"em cada uma das máquinas para a sua simétrica.

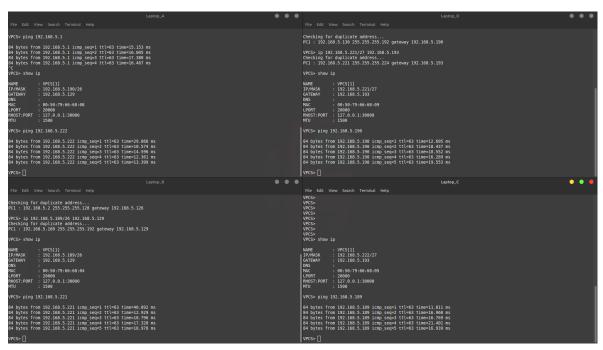


Figura 7: Ping PCs

Como podemos observar pela imagem a conexão entre os dispositivos das LANs A e B foi configurada com sucesso, à semelhança do que foi realizado na fase anterior do projeto.

4 Configuração da LAN Transit A

Para configurarmos a LAN Transit A atribuímos à interface e1/2 do Router 2 o endereço IP 192.168.5.226, a máscara de sub-rede 255.255.255.255 e criada uma rota onde a interface ether2, à qual o router 1 está conectado, é o Gateway para pacotes cujo endereço IP de destino esteja compreendido no intervalo de endereços IP definido para a LAN C (192.168.5.0/25).

```
R2_Cisco
File Edit View Search Terminal Help
Router#
Router#show ip int brief
Interface
                       IP-Address
                                      OK? Method Status
Interface IP-Address OK? Method Status Proto
FastEthernet0/0 unassigned YES unset administratively down down
                      192.168.5.129 YES manual up
Ethernet1/0
                                                                         up
Ethernet1/1 192.168.5.193 YES manual up
Ethernet1/2 192.168.5.226 YES manual up up
Ethernet1/3 unassigned YES unset administratively down down
Router#show ip route
Codes: L - local, C - connected, S - static, R - RIP, M - mobile, B - BGP
      D - EIGRP, EX - EIGRP external, O - OSPF, IA - OSPF inter area N1 - OSPF NSSA external type 1, N2 - OSPF NSSA external type 2
      E1 - OSPF external type 1, E2 - OSPF external type 2
      i - IS-IS, su - IS-IS summary, L1 - IS-IS level-1, L2 - IS-IS level-2
      ia - IS-IS inter area, * - candidate default, U - per-user static route
      o - ODR, P - periodic downloaded static route, H - NHRP, l - LISP
       + - replicated route, % - next hop override
Gateway of last resort is not set
     192.168.5.0/24 is variably subnetted. 7 subnets, 5 masks
 192.168.5.0/25 [1/0] via 192.168.5.225
        192.168.5.128/26 is directly connected, Ethernet1/0
         192.168.5.129/32 is directly connected, Ethernet1/0
         192.168.5.192/27 is directly connected, Ethernet1/1
         192.168.5.193/32 is directly connected, Ethernet1/1
         192.168.5.224/30 is directly connected, Ethernet1/2
         192.168.5.226/32 is directly connected, Ethernet1/2
Router#
```

Figura 8: Ligação Router 2 com Router 1

Agora vamos configurar o router 1 onde vamos atribuir à interface ether 1 o endereço IP 192.168.5.1, a máscara de sub-rede 255.255.255.128 e à interface ether 2 o endereço IP 192.168.5.225, a máscara de sub-rede 255.255.255.252.

```
R1_Mikrotik

File Edit View Search Terminal Help

# may/27/2023 01:16:28 by RouterOS 6.41.2

# software id =

#

/interface wireless security-profiles
set [ find default=yes ] supplicant-identity=MikroTik
/ip address
add address=192.168.5.1/26 interface=ether1 network=192.168.5.0
add address=192.168.5.225/30 interface=ether2 network=192.168.5.224
```

Figura 9: Atribuição IPs Router 1

Foi criada uma rota para que os pacotes cujo endereço IP pertence à LAN A (192.168.5.128/26) fossem encaminhados para o router 2 através da interface ether2 representada pelo IP 192.168.5.255. O mesmo foi feito para a LAN B (193.168.5.192/27). Utilizámos o comando "ip route add" para realizar esta operação. Na imagem abaixo conseguimos observar que esta atribuição foi realizada com sucesso.

```
R1_Mikrotik

File Edit View Search Terminal Help

# may/27/2023 01:16:28 by RouterOS 6.41.2

# software id =

#

#

/interface wireless security-profiles
set [ find default=yes ] supplicant-identity=MikroTik
/ip address
add address=192.168.5.1/26 interface=ether1 network=192.168.5.0
add address=192.168.5.225/30 interface=ether2 network=192.168.5.224
/ip dhcp-client
add disabled=no interface=ether1
add disabled=no interface=ether2
/ip route
add distance=1 dst-address=192.168.5.1/32 gateway=ether1
add distance=1 dst-address=192.168.5.128/26 gateway=ether2
add distance=1 dst-address=192.168.5.192/27 gateway=ether2
add distance=1 dst-address=192.168.5.192/27 gateway=ether2
add distance=1 dst-address=192.168.5.25/32 gateway=ether2
add distance=1 dst-address=192.168.5.25/32 gateway=ether2
add distance=1 dst-address=192.168.5.25/32 gateway=ether2
```

Figura 10: Rota de Router 1 para as LANs A e B

De forma a confirmar que a configuração foi bem sucedida vamos tentar comunicar com os computadores A e C através do Router 1 utilizando os comandos "ping 192.168.5.190" e "ping 193.168.5.222", respetivamente.

```
R1_Mikrotik
File Edit View Search Terminal Help
    sent=11 received=11 packet-loss=0% min-rtt=11ms avg-rtt=16ms max-rtt=38ms
 admin@MikroTik] > ping 192.168.5.190
                                                SIZE TTL TIME STATUS
 SEQ HOST
   0 192.168.5.190
                                                 56 63 17ms
   1 192.168.5.190
                                                 56 63 19ms
   2 192.168.5.190
                                                 56 63 13ms
   3 192.168.5.190
                                                 56 63 17ms
   4 192.168.5.190
                                                 56 63 13ms
    sent=5 received=5 packet-loss=0% min-rtt=13ms avg-rtt=15ms max-rtt=19ms
 admin@MikroTik] > ping 192.168.5.222
 SEQ HOST
                                               SIZE TTL TIME STATUS
   0 192.168.5.222
                                                 56 63 42ms
                                                 56 63 20ms
56 63 12ms
   1 192.168.5.222
   2 192.168.5.222
                                                     63 13ms
   3 192.168.5.222
                                                  56
                                                 56 63 12ms
    4 192.168.5.222
    sent=5 received=5 packet-loss=0% min-rtt=12ms avg-rtt=19ms max-rtt=42ms
[admin@MikroTik] >
```

Figura 11: Ping Router 1 - PC A e PC C

5 Configuração da LAN C

Para configurarmos a LAN C, começamos por configurar cada um dos 3 servidores, utilizando os mesmos métodos que antes, ou seja, utilizando o comando "ip address add" de acordo com os endereços anunciados previamente. A seguir adicionámos uma rota uma rota a cada servidor, de forma que a resposta enviada pelo servidor para endereços IP fora da LAN C seja enviada para a Gateway da LAN C que é a interface ether 1 do Router 1.

Figura 12: Configuração - Servidores

De forma a testarmos esta configuração utilizámos o comando ping no Router 2 para cada um dos servidores.

```
ia - IS-IS inter area, * - candidate default, U - per-user static route
o - ODR, P - periodic downloaded static route, H - NHRP, 1 - LISP
+ - replicated route, % - next hop override

Gateway of last resort is not set

192.168.5.0/24 is variably subnetted, 7 subnets, 5 masks

5     192.168.5.10/25 [1/0] via 192.168.5.225
C     192.168.5.128/26 is directly connected, Ethernet1/0
L     192.168.5.129/32 is directly connected, Ethernet1/0
C     192.168.5.192/37 is directly connected, Ethernet1/1
L     192.168.5.192/32 is directly connected, Ethernet1/1
C     192.168.5.224/30 is directly connected, Ethernet1/2
L     192.168.5.226/32 is directly connected, Ethernet1/2
L     192.168.5.226/32 is directly connected, Ethernet1/2
Sendiersfping 192.168.5.2
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMF Echos to 192.168.5.2, timeout is 2 seconds:
!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 56/60/68 ms
Routersfping 192.168.5.3
Type escape sequence to abort.
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 52/56/60 ms
Routersfping 192.168.5.4
Type escape sequence to abort.
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 36/58/84 ms
Routersflip 192.168.5.4
Routersflip 192.168.5.5
Routersflip 192.168.5.5
Routersflip 192.168.5.6
Routersflip 192.168.5.7
Routersflip 192.168.5.8
Routersflip 192.168.5.9
Routersflip 192.168
```

Figura 13: Ping Router 2 - Servidores

6 Configuração da LAN Transit B

Por fim vamos simular a conectividade fora da nossa rede, para isso vamos configurar o Router 3 com o endereço IP 8.8.8.8 na interface e1/3. Também vamos atribuir à interface fa0/0 do Router 3 o endereço estipulado anteriormente. Uma vez configurado temos que estabelecer uma rota default para a interface e1/3 do Router 2.

```
Router(config)#ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 192.168.5.230
```

Figura 14: Rota Router 3 para Router 2

Necessitamos agora de rotas no sentido contrário, para isso também criamos rotas default no Router 1 e 2, no router 1 para a interface e1/2 do Router 2 e no Router 2 para a interface fa0/0 do Router 3.

```
R1_Mikrotik
3 ADC 192.168.5.224/30 192.168.5.225 ether2
[admin@MikroTik] > ip route add dst-address=0.0.0.0/0 gateway=192.168.5.226
admin@MikroTik] > ip route print
Flags: X - disabled, A - active, D - dynamic,
C - connect, S - static, r - rip, b - bgp, o - ospf, m - mme,
B - blackhole, U - unreachable, P - prohibit
# DST-ADDRESS PREF-SRC

0 A S 0.0.0.0/0

1 ADC 192.168.5.0/25 192.168.5.1

2 A S 192.168.5.128/26

3 A S 192.168.5.192/27

4 ADC 192.168.5.224/30 192.168.5.225
                                                      GATEWAY
                                                                                  DISTANCE
lags: X - disabled, I - invalid, D - dynamic
    ADDRESS NETWORK
192.168.5.1/25 192.168.
                                                  INTERFACE
                              192.168.5.0
                                                     etherl
1 192.168.5.225/30 192.168.5.224 ether2 [admin@MikroTik] > ping 8.8.8.8
 SEO HOST
                                                              SIZE TTL TIME STATUS
    0 8.8.8.8
                                                                 56 254 32ms
                                                                 56 254 31ms
    1 8.8.8.8
    2 8.8.8.8
                                                                 56 254 24ms
                                                                           31ms
₽ R2_Cisco
 outer(config) #ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 192.168.5.229
 outer(config) #do show ip route
  des: L - local, C - connected, S - static, R - RIP, M - mobile, B - BGP
        D - EIGRP, EX - EIGRP external, O - OSPF, IA - OSPF inter area
        N1 - OSPF NSSA external type 1, N2 - OSPF NSSA external type 2
E1 - OSPF external type 1, E2 - OSPF external type 2
i - IS-IS, su - IS-IS summary, L1 - IS-IS level-1, L2 - IS-IS level-2
ia - IS-IS inter area, * - candidate default, U - per-user static route
        o - ODR, P - periodic downloaded static route, H - NHRP, 1 - LISP
Gateway of last resort is 192.168.5.229 to network 0.0.0.0
       0.0.0.0/0 [1/0] via 192.168.5.229
       192.168.5.0/24 is variably subnetted, 9 subnets, 5 masks 192.168.5.0/25 [1/0] via 192.168.5.225
           192.168.5.128/26 is directly connected, Ethernet1/0
           192.168.5.129/32 is directly connected, Ethernet1/0
           192.168.5.192/27 is directly connected, Ethernet1/1
           192.168.5.193/32 is directly connected, Ethernet1/1
           192.168.5.224/30 is directly connected, Ethernet1/2
           192.168.5.228/30 is directly connected, Ethernet1/3
           192.168.5.230/32 is directly connected, Ethernet1/3
```

Figura 15: Rotas default Router 1 e Router 2

De forma a testarmos esta configuração vamos executar o comando ping no Router 3 para um computador de cada LAN e para um dos servidores.

```
Press RETURN to get started.

Router>ping 192.168.5.190
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMF Echos to 192.168.5.190, timeout is 2 seconds:
!!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 20/40/88 ms
Router>ping 192.168.5.222
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMF Echos to 192.168.5.222, timeout is 2 seconds:
!!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 48/58/80 ms
Router>ping 192.168.5.2
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMF Echos to 192.168.5.2, timeout is 2 seconds:
!!!!!
Sending 5, 100-byte ICMF Echos to 192.168.5.2, timeout is 2 seconds:
!!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 80/310/1088 ms
Router>
```

Figura 16: Pings Router 3

Como podemos observar o Router 3 realizou com sucesso ligações com o PC A, PC D e Servidor DHCP.

7 Testes

Para finalizar vamos realizar testes com o objetivo de confirmar se tudo está a funcionar corretamente. Vamos começar com a comunicação entre o PC A e os vários dispositivos (PC D, Fora da nossa rede, Servidor DHCP).

```
Laptop_A
                                                                                                      4 bytes from 192.168.5.221 icmp_seq=5 ttl=63 time=19.434 ms
/PCS> ping 192.168.5.221
84 bytes from 192.168.5.221 icmp_seq=1 ttl=63 time=30.093 ms
84 bytes from 192.168.5.221 icmp_seq=2 ttl=63 time=17.187 ms
84 bytes from 192.168.5.221 icmp_seq=3 ttl=63 time=27.340 ms
84 bytes from 192.168.5.221 icmp_seq=4 ttl=63 time=20.455 ms
84 bytes from 192.168.5.221 icmp_seq=5 ttl=63 time=11.696 ms
VPCS> ping 8.8.8.8
84 bytes from 8.8.8.8 icmp_seq=1 ttl=254 time=18.333 ms
84 bytes from 8.8.8.8 icmp_seq=2 ttl=254 time=27.601 ms
84 bytes from 8.8.8.8 icmp_seq=3 ttl=254 time=15.376 ms
84 bytes from 8.8.8.8 icmp_seq=4 ttl=254 time=28.745 ms
84 bytes from 8.8.8.8 icmp_seq=5 ttl=254 time=15.582 ms
VPCS> ping 192.168.5.2
84 bytes from 192.168.5.2 icmp_seq=1 ttl=62 time=22.773 ms
84 bytes from 192.168.5.2 icmp_seq=2 ttl=62 time=17.300 ms
84 bytes from 192.168.5.2 icmp_seq=3 tt1=62 time=14.879 ms
84 bytes from 192.168.5.2 icmp_seq=4 tt1=62 time=14.724 ms
84 bytes from 192.168.5.2 icmp_seq=5 tt1=62 time=18.364 ms
```

Figura 17: Pings PC A

Verificamos as suas rotas:

```
П
VPCS> trace 192.168.5.221
trace to 192.168.5.221, 8 hops max, press Ctrl+C to stop
1 192.168.5.129 9.267 ms 12.339 ms 7.230 ms
2 *192.168.5.221 29.943 ms (ICMP type:3, code:3, Destination port unreachab
VPCS> trace 192.168.5.221 -P 1
trace to 192.168.5.221, 8 hops max (ICMP), press Ctrl+C to stop
1 192.168.5.129 9.363 ms 9.679 ms 9.218 ms
2 192.168.5.221 20.367 ms 19.906 ms 19.342 ms
VPCS> trace 192.168.5.2 -P 1
trace to 192.168.5.2, 8 hops max (ICMP), press Ctrl+C to stop
1 192.168.5.129 9.719 ms 9.153 ms 9.676 ms
2 192.168.5.225 19.894 ms 20.275 ms 20.070 ms
3 192.168.5.2 19.494 ms 29.941 ms 19.972 ms
VPCS> trace 8.8.8.8 -P 1
trace to 8.8.8.8, 8 hops max (ICMP), press Ctrl+C to stop
1 192.168.5.129 7.226 ms 10.279 ms 10.154 ms
        8.8.8.8 24.838 ms 30.031 ms 30.267 ms
VPCS>
VPCS>
VPCS>
VPCS>
VPCS>
VPCS>
```

Figura 18: Trace PC A

Como podemos observar os pings e os seus caminhos estão a funcionar.

Falta-nos só verificar as tabelas arp de cada Router.

```
[admin@MikroTik] >
[admin@MikroTik] > ip arp print
Flags: X - disabled, I - invalid, H - DHCP, D - dynamic, P - published,
C - complete
# ADDRESS MAC-ADDRESS INTERFACE
0 DC 192.168.5.2 50:53:00:06:00:00 ether1
1 DC 192.168.5.3 50:53:00:03:00:00 ether1
2 DC 192.168.5.26 CA:02:6C:74:00:1E ether2
3 DC 192.168.5.4 50:53:00:07:00:00 ether1
```

Figura 19: Tabela arp Router 1

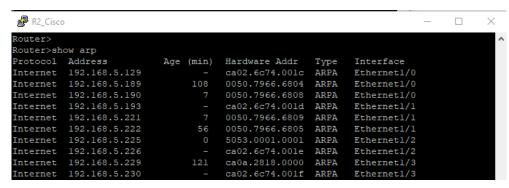


Figura 20: Tabela arp Router 2

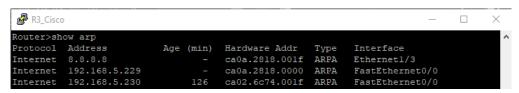


Figura 21: Tabela arp Router 3

Como podemos observar os endereços e as interfaces estão todas de acordo com o planeado no início desta fase.

8 Conclusões

O objetivo desta fase do projeto era o de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo de Redes de Computadores mais especificamente como configurar redes locais e tabelas de roteamento, atribuir endereços com sumarização completa e a definição de IP's estáticos. Reforçamos os conceitos de sub-rede e de rota entre hosts o que é fundamental para um melhor domínio das potencialidades das redes, do seu endereçamento, como são particionadas e como é feito o roteamento do tráfego entre elas. Conseguimos atingir todos os requisitos desta fase do projeto demonstrando o domínio que temos sobre a matéria lecionada.